



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13959 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT19 - Educação Matemática

A IDENTIFICAÇÃO PELA CARREIRA DOCENTE: RELATO DE UM EDUCADOR MATEMÁTICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Fabricia Nates dos Santos Galvão - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Rute Cristina Domingos da Palma - UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

A IDENTIFICAÇÃO PELA CARREIRA DOCENTE: RELATO DE UM EDUCADOR MATEMÁTICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade compreender o que influenciou o educador matemático que atua em uma universidade pública do estado de Mato Grosso, no curso de Licenciatura em Matemática, a optar pela carreira docente. Trata-se de um recorte de uma pesquisa doutoral, em andamento, que tem por objetivo principal compreender os processos de identificação profissional docente de educadores(as) matemáticos(as) que atuam na Educação Superior. Nesse sentido, traz-se como resultados parciais da pesquisa a opção do educador matemático pela carreira docente. Metodologicamente, a investigação orienta-se pela perspectiva da pesquisa narrativa, de abordagem qualitativa. Para a produção dos dados, utilizou-se a entrevista narrativa para a qual foram convidados(as) e aceitaram participar da pesquisa dez educadores(as) matemáticos(as), porém, para este texto, apresentamos apenas os resultados de um deles, pelo fato de a entrevista já ter sido transcrita e validada pelo participante da pesquisa. A análise dos dados produzidos ocorreu por meio da Análise de Conteúdo. A partir do relato do educador matemático, evidenciou-se que uns dos aspectos que influenciaram para a sua opção pela carreira docente e, para tanto, suas identificações para tornar-se professor de Matemática foram as influências familiares e as condições sociais e econômicas.

Palavras-chave: Processos de identificação docente, Identificação profissional, Educador matemático.

1 INTRODUÇÃO

A questão da identidade sempre provocou discussões calorosas e, nos últimos anos, têm sido intensificadas pelo fato de alguns autores dos estudos culturais terem a concepção de que ela não pode mais ser tratada como aspecto fixo. Nesta perspectiva, para discutirmos a identificação profissional docente, buscamos apoio em Hall (2014; 2020), Bauman (2005), dentre outros, os quais compreendem a inviabilidade do termo identidade e buscam defender uma visão mais ampla do conceito, aquele em que os sujeitos constituem diferentes identidades em diversos momentos de suas trajetórias pessoais e profissionais.

Nesse contexto, para este trabalho, indagamos: o que influenciou o educador matemático a optar pela carreira docente? Tem-se por finalidade compreender o que influenciou o educador matemático que atua em uma universidade pública do estado de Mato Grosso, no curso de Licenciatura em Matemática, a optar pela carreira docente. Trata-se de um recorte de uma pesquisa doutoral, em andamento, que tem por objetivo principal compreender os processos de identificação profissional docente de educadores(as) matemáticos(as) que atuam na Educação Superior. Nesse sentido, um dos aspectos investigados é a opção do educador matemático pela carreira docente. Foram convidados(as) e aceitaram participar da pesquisa dez educadores(as) matemáticos(as), porém, para este texto, apresentamos apenas os resultados de um deles, pelo fato de a entrevista já ter sido transcrita e validada pelo participante da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos, observa-se, diante das constantes transformações sociais e deslocamento das estruturas basilares nas sociedades modernas, que o conceito de identidade passou a sofrer várias críticas no intuito de desconstruir a ideia de uma identidade estabilizada e unificada (HALL, 2014; 2020). Por este motivo, buscamos embasamento teórico a partir dos autores já mencionados na introdução deste trabalho, que sugerem que a identidade seja assumida como processos de identificação. Nesse sentido, os autores compreendem a necessidade de desestabilização das identidades na contemporaneidade e, por isso, destacam que a identificação é um processo contínuo que ocorre a partir de aspectos pessoais, profissionais e sociais dos indivíduos.

Bauman (2005) ressalta que, ao longo do tempo, as identidades culturais, sociais, profissionais, sexuais e religiosas têm sofrido um processo de constante transformação, o que implica desenvolver uma reflexão mais adaptada à dinâmica que vai do perene ao transitório diante das inseguranças existentes no mundo contemporâneo.

É importante reconhecer que a identificação profissional é um processo de construção marcado por diversas características pessoais e interpessoais, que sugerem aspectos relativos a como o indivíduo se vê e se reconhece, bem como o modo como é reconhecido pelos outros ao seu redor.

Diante dessas compreensões, a constituição da identificação profissional docente manifesta-se a partir de fatores internos e externos, ligados às relações pessoais, familiares e institucionais, mas também estão diretamente relacionados a fatores econômicos e políticos (PERES, 2022), que influenciam, de alguma forma, nas escolhas que os docentes fazem durante a sua vida pessoal e carreira profissional.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Com o intuito de compreender o que influenciou o educador matemático que atua em uma universidade pública do estado de Mato Grosso, no curso de Licenciatura em Matemática, a optar pela carreira docente, reportamo-nos à pesquisa de abordagem qualitativa, adotando, como viés metodológico, a perspectiva da pesquisa narrativa.

Foram convidados(as) e aceitaram participar da pesquisa dez professores(as) que se identificaram como educadores(as) matemáticos(as), porém, para este texto, apresentamos apenas os resultados de um deles, pelo fato de a entrevista já ter sido transcrita e validada pelo participante da pesquisa.

Para produção dos dados, utilizamos a entrevista narrativa – EN, que foi realizada individual e presencialmente, gravada em áudio com recurso de um gravador de voz, sendo transcrita e encaminhada ao participante para sua validação, para posterior análise dos dados produzidos. Para preservar o anonimato do entrevistado, iremos chamá-lo pelo nome fictício de Sandro.

Sandro é Licenciado em Ciências com Habilitação em Matemática, Mestre em Educação e Doutor em Educação Matemática. Ele atua na universidade pública, no curso de Licenciatura em Matemática, há 34 anos.

Para análise dos dados produzidos, utilizamos a Análise de Conteúdo de Bardin (2016), do qual emergiu o seguinte eixo de discussão: a opção do educador matemático pela carreira docente.

4 RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÕES

A partir da análise realizada, é perceptível que a constituição profissional do professor está atrelada a uma dimensão pessoal, mas, também, está relacionada às vivências coletivas que são experienciadas dentro e fora do espaço escolar e/ou universitário. Nesse sentido, observa-se que a opção pela carreira docente e, para tanto, a identificação de Sandro para tornar-se professor, esteve ligada à influência familiar, quando ele relata que *“eu acabei entrando para carreira de educação em substituição ao meu pai, que era professor; ele era contador formado [...]”*. Sandro expressa, em seu relato, a influência da figura paterna para sua escolha enquanto profissional da educação, principalmente, pelo fato de o pai ter vários problemas de saúde e ele ter que substituí-lo nas aulas do segundo grau em Ciências Contábeis. Nessa vertente, Peres (2022) ressalta que a identificação profissional manifesta-se a partir de fatores internos ligados à família, os quais podem levar os indivíduos a realizarem as suas escolhas profissionais.

Além disso, a opção por determinada profissão, muitas vezes, decorre da falta de outras possibilidades naquela ocasião da vida. Isso fica evidente quando Sandro relata que seu sonho inicial era o de cursar Engenharia Mecânica, *“esse era o meu curso de xodó, querendo ser engenheiro mecânico”*. Todavia, diante das condições sociais e econômicas em que a família vivia naquele momento de sua vida, ele acabou optando por realizar o curso de Matemática, conforme seu relato *“[...] meus pais não tinham condições financeiras de me bancar, até porque eram cursos de dedicação exclusiva, não permitia que você trabalhasse para se sustentar, então acabei fazendo vestibular para Matemática [...]”*.

Assim, a opção pela carreira docente normalmente é um processo complexo, pois depende das circunstâncias em que o indivíduo vive e as opções que se tem para o momento, por isso, este fator deve ser passível de observação quando falamos em identificação profissional docente. Nesse sentido, nem sempre a profissão docente é a escolha inicialmente desejada, mas, aos poucos, pode tornar-se motivo de orgulho e satisfação profissional, como Sandro deixa evidente durante a entrevista. Por este motivo, Bauman (2005) aponta que as identificações são fluidas, pois elas se fazem, se desfazem e se refazem ao longo do tempo, conforme os momentos vividos por cada indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado, evidenciou-se que uns dos aspectos que influenciaram para a opção do educador matemático pela carreira docente e, para tanto, suas identificações em tornar-se professor de Matemática, foram as influências familiares e as condições sociais e econômicas.

É importante ressaltar que existem vários outros aspectos que influenciam para a identificação docente, que perpassam pelas experiências pessoais e profissionais do indivíduo,

os quais poderão ser acrescentados em trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAUMAN, Z. **Identidade**: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

HALL, S. **Quem precisa da identidade?** In: SILVA, T. T. da (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 103-133.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 12^a. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2020.

PERES, C. A. *Tecendo a docência nas diferenças culturais: processos de identificação docente no instituto federal campus Coari – Amazonas*. 2022, 318 f. Tese (Doutorado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2022.